

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA AO EXAME E A AVALIAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E, AO FINAL, FORMULAR PROPOSTAS AO PODER EXECUTIVO E AO PAÍS, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REPERCUSSÃO NA INDÚSTRIA – CRISE IN

REQUERIMENTO N^o , DE 2009.

(Do Sr. Moreira Mendes)

Requer audiência pública com o Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT, Sr. Aguinaldo Diniz Filho, para discutir os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira com grandes repercussões na indústria.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário da Comissão, seja convidado o Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil - ABIT, Sr. Aguinaldo Diniz Filho, para, em reunião de audiência pública, discutir os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira com grandes repercussões na indústria.

JUSTIFICATIVA

A escalada da crise financeira internacional vem atingindo a economia brasileira de forma preocupante. O Brasil, infelizmente e ao contrário das primeiras declarações de membros do governo e do próprio Presidente da República, não está imune aos seus efeitos.

É sabido que o Grupo de Acompanhamento da Crise, que reúne empresários de diversos setores e membros do governo tem se reunido com o objetivo de analisar o cenário da crise internacional com foco nas medidas para ampliar as exportações e aumentar a competitividade das empresas para enfrentar o cenário de maior competição e protecionismo entre os países.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), Aguinaldo Diniz Filho, e o diretor superintendente da entidade, Fernando Pimentel, participaram, no dia 5/03, da terceira reunião do Grupo de Acompanhamento da Crise – GAC .

Amargando uma expressiva queda de 41% nas exportações de toda a

cadeia, no período de janeiro-fevereiro de 2009 em comparação a igual período do ano passado, a ABIT se reuniu com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles e o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge, em Brasília, para a reunião do GAC. Os dados do período também revelavam redução de 22% nas importações da cadeia, mas, no entanto, houve um aumento de 42% nas importações de vestuário.

Na pauta do encontro, foi destaque a negociação de instrumentos para restabelecer o fluxo comercial entre Brasil e Argentina, o principal destino das exportações de têxteis brasileiros. As restrições argentinas aos produtos da cadeia têxtil brasileira afetam o setor desde janeiro deste ano, quando as exportações brasileiras para a Argentina somaram US\$ 17,91 milhões, menos da metade do registrado no mesmo mês do ano passado: US\$ 38,2 milhões.

“A ABIT tem apresentado, em reuniões frequentes com o governo federal, relatórios de acompanhamento do mercado mundial, os movimentos pós-crise no setor têxtil, a produção e o consumo no Brasil e no mundo, os anúncios feitos por alguns governos para recuperar a produção e, paralelamente, as medidas que podem defender o Brasil de um volume maior de importados ilegais ou subfaturados, e, conjuntamente, incentivar o aumento da produção nacional. Segundo o presidente da ABIT, o momento exige movimentos sinérgicos dos empresários e do poder público. “Vamos centrar todos os esforços para acelerar a reforma tributária, ou obter tributação diferenciada para o setor. Também vamos intensificar o caminho que abrimos com EUA, Comunidade Européia e México para um acordo comercial, que agora deve se estabelecer a médio prazo, mas não podemos parar de negociar. E, continuaremos com nossa parceria com a Receita Federal e Secretaria de Comércio Exterior para intensificar a fiscalização dos importados. Vamos focar nos projetos que regulamentam as compras governamentais e nos investimentos para inovação”, frisa Aguinaldo.

Diante da gravidade e da celeridade com que os fatos se sucedem, é imprescindível a presença de empresários de vários setores nesta Casa para que possamos formular propostas no sentido de amenizar os efeitos da crise na economia brasileira.

Sala das Reuniões, em de abril de 2009.

Deputado Moreira Mendes

PPS/RO

